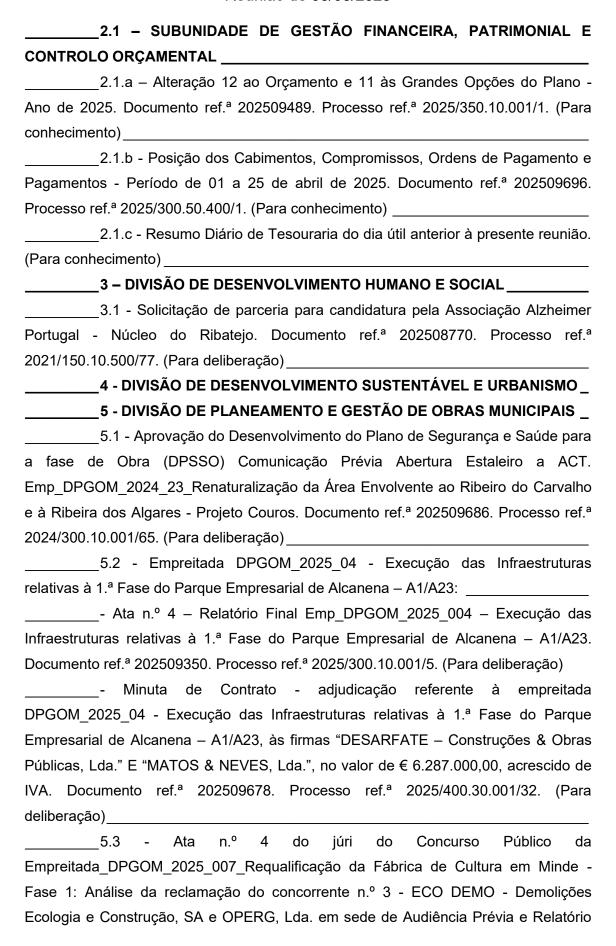
REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA REALIZADA A CINCO DE MAIO DE DOIS MIL E VINTE E CINCO

ATA N.º 10/2025

Aos 05 dias do mês de maio, do ano de 2025, reuniu o Orgão Executivo
Município de Alcanena, pelas 14h30, no Salão Nobre do Edifício dos Paços
Concelho
Encontravam-se presentes os seguintes membros:
PRESIDENTE:
- Alexandre Hilário Afonso Gameiro Pires, nas faltas e impedimentos
Presidente da Câmara
VEREADORES PRESENTES:
- Tiago Gabriel Cardoso Baiona Borralho
- Marlene Vieira Agostinho Carvalho
Sónia Carla Horta Bento
Nuno Miguel Costa Silva
FALTAS JUSTIFICADAS
Rui Fernando Anastácio Henriques, por motivos profissionais
José Luís Gomes Ramos, por motivos profissionais.
ORDEM DE TRABALHOS
1 - PONTO PRÉVIO
1.1 - Acordo de Cooperação entre a Comissão de Coordenação
Desenvolvimento Regional do Centro, I.P. e o Município de Alcanena. Documento re
202509746. Processo ref. ^a 2025/150.10.300/1. (Para deliberação)
2 - DIVISÃO DE DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL, GESTÂ
FINANCEIRA E PATRIMONIAL
2.1 – Informação sobre despesas sem compromisso, relativas a prestaç
de serviços de notariado pelo Cartório Notarial de Alcanena, de Catarina Pais
Carvalho e bem assim de retenção na fonte a pagar ao Instituto de Gestão
Tesouraria e Crédito Público – IGCP, E.P.E. Documento ref.ª 202509745. Proces
ref. ^a 2025/400.30.001/33. (Para deliberação)
2.2 – Informação sobre despesas sem compromisso relativas
fornecimento de gás, pela PETROGAL, S.A. Documento ref.ª 202509713. Proces
ref. ^a 2021/300.10.005/868. (Para deliberação)
2.3 – Despesas sem compromisso, abastecimento de gás propano
granel à Escola Secundária de Alcanena e Centro de Saúde de Alcanena. Documer
ref. ^a 202509796. Processo ref. ^a 2023/300.10.005/1582. (Para deliberação)



	Docun ação)_								202	5/300.1	0.001/8.	(F	Para
									Е	VALO	RIZAÇÃ	0	DO
PATRI	MÓNIO)											
	6.1	l - Info	rmação	justif	icativa	da nec	essid	ade de	con	tratação	o de serv	iços	s de
consul	toria, na	a moda	alidade	de tar	efa ou	avenç	a - Cl	assific	ação	da Pai	sagem d	o O	lival
do Pla	nalto de	e Sant	to Antó	nio, F	estival	do Oli	val e	Azeite	e S	eminári	o Ouro I	_íqu	ido.
Docum	ento re	f.ª 202	2509665	5. Prod	cesso r	ef.a 202	25/30	0.10.00	05/63	84. (Par	a deliber	açã	0)
	6.2	2 - N	ormas	de F	uncion	ament	o da	s Unio	lades	de S	Street Fo	bod	no
Compl	exo - C	Olhos	D'Água	do A	Alviela.	Docur	nento	ref.a	2025	09673	Proces	so I	ref.ª
2025/1	50.10.1	00/4.	(Para d	elibera	ação)_								
	6.3	3 - Pro	posta d	le arre	cadaçã	ăo de b	ilhete	ira CT	SP -	maio 20	025. Doc	ume	ento
ref.a 20	250967	77. Pro	cesso	ref.a 20	025/30	0.50.80	00/11.	. (Para	delib	eração)		
	6.4	l - Rer	novação	o de E	xposiç	ão - Pe	dido	de Aut	oriza	ção pai	ra encerr	ame	ento
tempor	ário do	o Mus	seu da	Bon	eca. [Docume	ento	ref. ^a 2	20250	09685.	Process	60 I	ref.ª
2025/1	00.10.6	00/5.	(Para ra	atificaç	ção)								
	6.5	5 - In	formaçã	ão ac	erca d	e pare	cer A	Associa	ação	Vitória	Futebol	CI	ube
Minder	nse Es	statuto	de Util	lidade	Públic	a. Doc	umen	to ref.ª	202	509688	B. Proces	so I	r ef .ª
2025/1	00.20.4	00/2.	(Para d	elibera	ação)_								
	7 -	SER\	/IÇO M	UNICI	PAL D	E PRC	TEÇ	ÃO CI\	/IL _				
	8 -	- SER	VIÇO V	ETER	INÁRI	O MUN	ICIP/	AL					
	8.1	l – F	Relatório	o DG	AV –	março	202	25. Do	cume	ento re	ef.a 2025	5093	352.
Proces	so ref.ª	2025/	700.20	.800/1	. (Para	conhe	cimer	nto)					
	AF	PROV	AÇÃO I	DA AT	A EM	MINUT	Α						
	PE	RÍOD	O DE II	NTER	VENÇÂ	OA OÃ	PÚB	LICO_					
	En	contra	ındo-se	públ	ico na	a audi	ência	, o S	enho	or Vice	-Preside	nte	da
Câmar	a deu a	palav	ra a qu	em pre	etende	sse usa	ar da	mesma	a				
	So	licitou	do u	so da	a pala	vra a	Sen	hora	Naia	Alexa	ndre. A	bor	dou
novam	ente o	assun	to já re	ferido	na últi	ma se	ssão	da Ass	emb	leia Mu	ınicipal, d	ou s	eja,
continu	ıa sem	respo	sta ao	seu e	email,	enviad	o em	nover	nbro	passac	do, refere	ente	; ao
pedido	de col	ocaçã	o de E	copon	tos no	prédio	da A	ALCUR	TE,	já com	13 fraçõ	ies	que
poderia	am usuf	ruir do	equipa	amento	o								
	Dis	sse ter	questi	onado	o serv	iço de	Ambi	ente d	a Câı	mara M	lunicipal	sob	re a
possib	ilidade	de ado	quirir os	s Ecop	ontos,	tal co	mo di	z ter o	CO	JRO A	ZUL, ten	do s	sido
respon	dido qu	e daqı	uela for	ma nã	io se co	onsegu	iria ga	arantir	a rec	olha do	s mesmo	os	

Continuou dizendo compreender que a quantidade de Ecopontos na
Gouxaria já teria ultrapassado o rácio habitacional, no entanto não compreende como
o papelão do COURO AZUL cumpre com aquele rácio.
O Senhor Vice-Presidente da Câmara passou a palavra ao Senhor
Vereador Nuno Silva. O Senhor Vereador Nuno Silva disse que, na sequência do
que já teve ocasião de transmitir na Assembleia Municipal, existem rácios diretamente
relacionados com a população. Informou ainda que a Câmara Municipal insistiu com a
RSTJ – Gestão e Tratamento de Resíduos, E.I.M, S.A no sentido de serem reforçados
os ecopontos, atendendo ao crescimento da população. A RSTJ – Gestão e
Tratamento de Resíduos, E.I.M, S.A aguarda que sejam aprovadas as novas regras do
PAPERSU - Plano de Ação para a aplicação do Plano Estratégico para os Resíduos
Urbanos, aguardando-se financiamento para aquela área.
Relativamente aos resíduos gerados pelas empresas, os mesmos são da
responsabilidade de quem os produz e devem ter um encaminhamento específico, da
responsabilidade dessas mesmas empresas
Da informação que tem, os equipamentos que estão junto ao COURO
AZUL foram adquiridos pela própria empresa, desconhecendo quem fará a sua
recolha
O Senhor Vice-Presidente da Câmara reforçou o dito pelo Senhor
Vereador Nuno Silva, de que, tratando-se de resíduos industriais, caberá a cada
indústria responsabilizar-se pelo seu encaminhamento. Os pedidos são feitos à RSTJ
– Gestão e Tratamento de Resíduos, E.I.M, S.A. que avaliam consoante as
disponibilidades financeiras, que, nestes casos, ultrapassa o âmbito da Câmara
Municipal
A Senhora Naia Alexandre salientou que a ALCURTE era uma indústria
que pouco resíduo produz. Disse ainda ser frustrante questionar a Câmara Municipal
da possibilidade de colocação de um ecoponto, ao qual ainda não teve resposta
O Senhor Vice-Presidente da Câmara respondeu que o Senhor Vereador
Nuno Silva já teria dado resposta àquela questão, na última sessão da Assembleia
Municipal, e que o pedido estaria a ser reavaliado.
A Senhora Naia Alexandre solicitou que, quando a Câmara Municipal seja
informada pela RSTJ – Gestão e Tratamento de Resíduos, E.I.M, S.A, de que a sua
situação foi reavaliada, que se informe a ALCURTE, para que a esta compreenda
como funciona a recolha dos ecopontos ou se terá de adquirir os Ecopontos e tratar da
sua recolha.

Solicitou do uso da palavra o Sennor Vereador Hago Borraino, que
questionou se o PAPERSU - Plano de Ação para a aplicação do Plano Estratégico
para os Resíduos Urbanos considera locais onde se pretende que haja cada vez mais
reciclagem e se poderia contemplar aquele caso ou outros similares. Considerando
que o foco é a promoção da recolha seletiva, seria importante considerarem-se outras
localizações para aquele tipo de equipamentos
Em resposta, o Senhor Vereador Nuno Silva disse estar previsto um
reforço de cerca de 25 contentores para a recolha dos resíduos urbanos e que,
havendo um registo diário das quantidades recolhidas, as situações seriam
reavaliadas. Relativamente à recolha dos Ecopontos, trata-se de uma questão
diretamente relacionada com a RSTJ – Gestão e Tratamento de Resíduos, E.I.M, S.A.,
em que a Câmara Municipal podia sugerir reforços, em função do conhecimento que
se vai tendo.
Continuou dizendo ter havido uma situação similar, em que o equipamento
estava localizado dentro das instalações do Intermarché e que foi solicitado que o
mesmo fosse deslocalizado para fora daquele espaço para que toda a população
pudesse ter acesso. É possível haver reajustes e relocalizações. No entanto,
equipamentos novos apenas com a decisão da RSTJ - Gestão e Tratamento de
Resíduos, E.I.M, S.A
O Senhor Vice-Presidente da Câmara informou que as empresas, a partir
de uma determinada produção de resíduos, têm a responsabilidade de fazer a gestão
da sua recolha.
O Senhor Vereador Tiago Borralho complementou, dizendo que, seja
qual for o setor que produza mais do que 1 m³ de resíduos por dia, automaticamente
essa quantidade é classificada como resíduo industrial e, portanto, não pode ser
gerida pelas entidades públicas.
A Senhora Naia Alexandre disse não ser o caso. O seu objetivo,
enquanto proprietária daquele conjunto de edifícios, era conseguir incentivar as
pessoas a fazer a reciclagem. Continua a aguardar resposta à sua questão, colocada
em novembro do ano passado.
Em conclusão, o Senhor Vice-Presidente da Câmara disse, uma vez
mais, que o Senhor Vereador Nuno Silva lhe havia dado resposta na última sessão da
Assembleia Municipal e também na presente Reunião de Câmara. Os pedidos que
chegam à Câmara Municipal são encaminhados para a RSTJ – Gestão e Tratamento
de Resíduos, E.I.M, S.A., e o papel da Câmara Municipal é de continuar a insistir junto

daquela entidade, identificar o local, verificar o cumprimento dos racios e,
posteriormente, fazer essa comunicação à requerente.
Solicitou do uso da palavra o Senhor Vereador Tiago Borralho, referindo
que, considerando que na área da recolha seletiva e da reciclagem de resíduos os
rácios eram significativamente abaixo do desejável, seria de se considerar esta
vertente e otimizá-la. Se se quer que as pessoas façam a recolha seletiva e que a
entidade faça a recolha dos resíduos, deve-se olhar para isto como uma das
prioridades.
PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA
A pedido do Senhor Vice-Presidente da Câmara, foi incluído, com a
prévia concordância de todos os membros do Executivo, o ponto 5.3 - Ata n.º 4 do
júri do Concurso Público da Empreitada_DPGOM_2025_007_Requalificação da
Fábrica de Cultura em Minde - Fase 1: Análise da reclamação do concorrente n.º
3 - ECO DEMO - Demolições Ecologia e Construção, SA e OPERG, Lda., em sede
de Audiência Prévia e Relatório Final. Documento ref.ª 202510090. Processo ref.ª
2025/300.10.001/8. (Para deliberação), considerando que a aprovação da candidatura
foi rececionada na passada sexta-feira, dia 2 de maio, ao final do dia
Pelas 14h50 o Senhor Vice-Presidente questionou os Vereadores
presentes se tinham alguma questão, comentário ou sugestão a colocar no
Período Antes da Ordem do Dia.
Solicitou do uso da palavra a Senhora Vereadora Sónia Bento, no
seguimento do anteriormente abordado sobre a reciclagem. Tem recolha porta a porta
e o seu caixote foi deixado partido. Deixou uma nota a solicitar a sua substituição, à
qual não obteve resposta nem substituição do caixote
O Senhor Vereador Nuno Silva informou existir um contacto direto com a
RSTJ - Gestão e Tratamento de Resíduos, E.I.M, S.A. para aquele tipo de
solicitações. No entanto, solicitou que lhe fizesse chegar todos os elementos para que
pudesse apurar
Relativamente à recolha porta a porta, por vezes, as pessoas pensam
tratar-se de vontade da Câmara Municipal na sua distribuição em todo o Concelho.
Informou que Alcanena foi dos municípios que pouco aderiu, tendo sido alargado a
Vila Moreira e Minde, porque ficavam dentro da mesma rota de recolha
Continuou dizendo que o Governo, dentro das normas europeias,
estabeleceu patamares que têm de ser cumpridos até 2030. Não sendo cumpridos, tal
levará, inevitavelmente, ao aumento das tarifas cobradas aos munícipes.

O Senhor Vice-Presidente da Câmara disse que o porta a porta deveria
ser diferenciador do Ecoponto, fazendo mais sentido ser implementado noutras
localidades.
Relativamente à recolha de resíduos sólidos urbanos, o Senhor Vereador
Tiago Borralho questionou se a RSTJ - Gestão e Tratamento de Resíduos, E.I.M,
S.A. conseguia identificar a percentagem de recicláveis. Referiu ainda que existem
modalidades implementadas noutros países, em que as pessoas são ressarcidas
diretamente pela sua própria reciclagem, o que induz a realização da reciclagem
Em resposta, o Senhor Vereador Nuno Silva esclareceu que o relatório e
contas da RSTJ – Gestão e Tratamento de Resíduos, E.I.M, S.A., presentes na última
Reunião de Câmara, identificavam aquelas percentagens. Referiu que, em termos
nacionais, estamos longe de atingir as metas. Relativamente ao verificado nos outros
países, referiu a implementação do "resíduo 0 (zero)", em que cada contentor tem um
código que é associado a cada utilizador, sendo penalizado quem não cumpre com as
normas da reciclagem
A Senhora Vereadora Sónia Bento disse verificar que, na rua onde
reside, inicialmente, verificavam-se muitos utilizadores do sistema porta a porta e,
agora, veem-se cada vez menos, o que, na sua opinião, se devia a questões culturais.
Seguidamente, o Senhor Vice-Presidente da Câmara prestou algumas
informações.
Começou por informar que a Autarquia foi galardoada com a distinção de
Bandeira Azul na Praia Fluvial dos Olhos de Água, depois de um trabalho árduo, sob a
responsabilidade do Senhor Vereador Nuno Silva, congratulando-o por essa distinção.
Congratulou ainda a Técnica Superior do Serviço de Ambiente, Maria João Santos,
enquanto elemento participativo no sucesso desta atribuição tão importante
Solicitou do uso da palavra a Senhor Vereadora Sónia Bento, tendo
questionado quais os passos a tomar após esta atribuição
Em resposta, o Senhor Vereador Nuno Silva disse terem sido feitos dois
passos num ano. Primeiramente, a reclassificação da Praia Fluvial dos Olhos de Água
enquanto Praia, processo iniciado pelo anterior executivo ao nível da monitorização
(número mais reduzido de análises), e comprovação de que não havia poluição.
Anualmente, têm-se vindo a fazer mais análises e em mais sítios, ou seja, na própria
Praia, na Ribeira e na captação da EPAL – Empresa Pública das Águas Livres, de
acordo com as orientações da APA – Agência Portuguesa do Ambiente
Continuou referindo que, gradualmente, se tem vindo a implementar um
conjunto de serviços na Praia. Com a atribuição da Bandeira Azul, acresce o

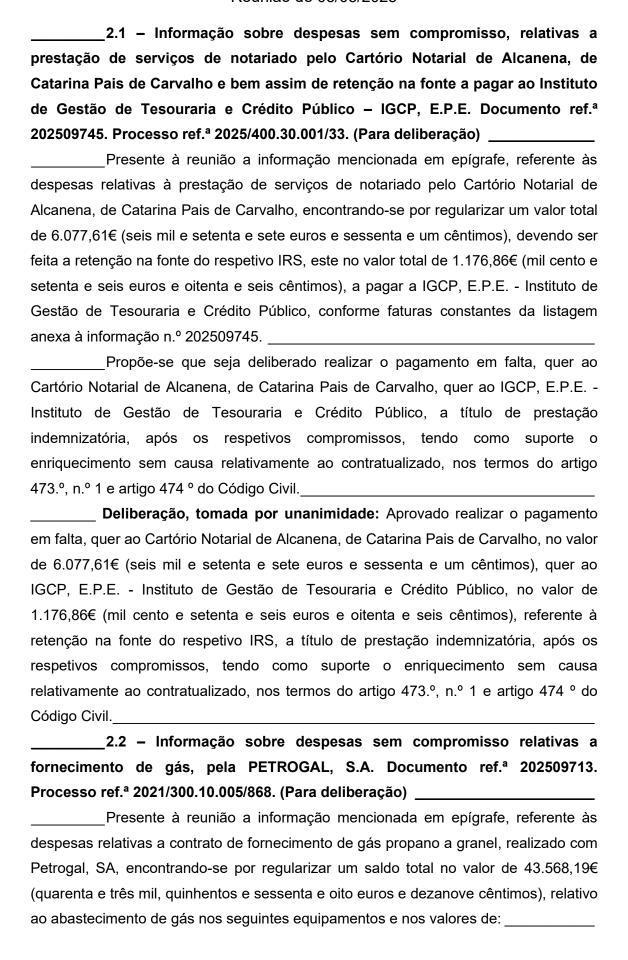
cumprimento de um conjunto de regras que lhe estão inerentes, nomeadamente a
informação prestada ao banhista, melhorar a recolha seletiva dos resíduos, melhoria
das acessibilidades e casas de banho, implementação de regras de utilização mais
apertadas e, ainda, a fiscalização dos acessos à praia.
A próxima ambição será a atribuição da Praia Acessível para pessoas com
deficiência.
A Senhora Vereadora Marlene Carvalho reforçou que a equipa que está
a trabalhar na Praia tem treinado durante estes últimos 4 anos a forma como
aperfeiçoar e corrigir a gestão do espaço, que tem muita afluência no Verão. Disse
haver acessos secundários à Praia, que não se conseguem controlar, e uma disciplina
de utilização que tem vindo a ser limada no sentido do controlo dos comportamentos
mais desviantes conhecidos, o que tem sido bastante exigente.
Deu como exemplo as normas de utilização do Parque de Campismo, que
não são as ideais, e que têm contribuído para haver um controlo diferente do
Complexo dos Olhos de Água.
Relativamente aos acessos secundários à Praia, a Senhora Vereadora
Sónia Bento, perguntou se existia alguma medida que se possa aplicar para fechar
essas passagens, como, por exemplo, a colocação de uma cancela.
Perguntou, ainda, qual o ponto de situação do espaço do Restaurante
O Senhor Vice-Presidente da Câmara disse não ser possível fechar as
passagens, uma vez que se trata de um acesso que não era público
Em complemento, o Senhor Vereador Nuno Silva informou também
tratar-se de um acesso ao Centro Ciência Viva do Alviela, em caso de possível
intervenção em situações de emergência
Quanto à concessão do Restaurante, a Senhora Vereadora Marlene
Carvalho esclareceu que tem havido consultas ao mercado, no sentido de se
perceber como é que as empresas abordam a concessão ou modelos de governança
de espaços deste género. Está-se a preparar o caderno de encargos para lançamento
do concurso público, para que, no próximo Verão, haja condições para ter ali uma
resposta de alojamento, valorizada pela zona do parque de campismo. Em conclusão,
ter esta unidade associada a um espaço de alojamento valoriza bastante a resposta e
o caderno de encargos deverá incluir quer o Parque de Campismo, quer a unidade de
restauração. Será um chamariz, mas também exigirá bastante de quem ficará com
negócio, uma vez que a conduta tem de corresponder a uma praia classificada
De seguida, solicitou do uso da palavra o Senhor Vereador Tiago
Borralho. Disse que, em zonas de praias costeiras, havia definições de áreas de

apoio às praias, de vários tipos de equipamentos. Questionou se, no âmbito da
atribuição da bandeira azul, a área de restauração também seria considerada um
apoio à praia
A Senhora Vereadora Marlene Carvalho referiu que servirá o alojamento,
mas que se pretendia que também servisse a praia.
A Senhora Vereadora Sónia Bento disse ter abordado a questão do
restaurante no sentido de questionar se o edifício estava em risco de ruir. Verificou
que estavam colocadas fitas delimitativas, mas que as crianças continuavam a
transgredi-las
O Senhor Vice-Presidente da Câmara aclarou que o edifício não cumpria
com algumas regras de segurança, pelo que seria retirado
Continuou, informando e convidando todos os presentes para os seguintes
eventos:
Dia 6 de maio - Sessão Pública de Apresentação da Parceria entre o
Município de Alcanena e a DECO - Associação Portuguesa para a Defesa do
Consumidor;
Dia 21 de maio - NERSANT.IMO 2025 Alcanena - Encontro imobiliário
onde empresários, investidores, técnicos, organismos públicos e público potencial
comprador conhecem as tendências do setor e o mercado disponível, em especial no
distrito de Santarém;
- Dia 22 de maio - Conferência Internacional "Soluções de Base Natural no
Âmbito do Ciclo Urbano da Água"
De seguida, o Senhor Vice-Presidente da Câmara colocou à votação a
integração de um Voto de Reconhecimento e Congratulação.
1 – Voto de Reconhecimento e Congratulação a Alcino José Pereira
Martinho.
"Voto de Reconhecimento e Congratulação a Alcino José Pereira Martinho.
Natural de Chã de Cima, concelho de Alcanena, Alcino José Pereira
Martinho, nascido a 1 de março de 1955, frequentou a escolaridade básica nas
escolas do concelho, concluiu os seus estudos secundários em Santarém e obteve a
Licenciatura em Economia, no ISCTE, Lisboa, em 1978.
Em 1979, iniciou a sua carreira profissional como Economista, na empresa
metalomecânica Olimar, tendo, em 1989, passado a exercer essas funções na
empresa de curtumes Incopel.
Em 1993, abraçou o desafio de dar corpo à iniciativa de criar uma
Infraestrutura Tecnológica de apoio ao tecido empresarial, sendo, desde então, o

Diretor Geral do CTIC - Centro Tecnológico das Indústrias do Couro, onde
desenvolveu funções na gestão global do Centro e na coordenação de projetos de
Investigação e Desenvolvimento Tecnológico, relacionados com a indústria de
curtumes, realizados em conjunto com empresas, universidades e outras entidades,
quer a nível nacional, quer europeu
Inerente a este cargo, foi Presidente do GERIC - Group of European
Leather Research Centres, no período compreendido entre 2005 e 2012, foi Membro
da Direção da RECET - Associação dos Centros Tecnológicos de Portugal, no
período compreendido entre 2003 e 2009, foi Membro da Comissão Instaladora do
CENTI – Centro de Nanotecnologia, Materiais Técnicos, Funcionais e Inteligentes, nos
anos de 2006 e 2007, e foi Membro do Conselho de Administração do CENTI – Centro
de Nanotecnologia, Materiais Técnicos, Funcionais e Inteligentes, desde o ano de
2013
Para além de outras situações, merecem relevo a Presidência do Conselho
Fiscal do Centro Ciência Viva do Alviela, ser Membro da Ordem dos Economistas e
ser membro da Ordem dos Técnicos Oficiais de Contas.
Passados mais de trinta anos da sua envolvência no CTIC - Centro
Tecnológico das Indústrias do Couro, chegou a hora da sua despedida, que se tornou
efetiva a partir do dia 30 de abril de 2025.
Neste sentido, propõe-se à Câmara Municipal de Alcanena a aprovação de
um Voto de Reconhecimento e Congratulação para Alcino José Pereira Martinho, em
consideração da sua importante carreira ao serviço do CTIC - Centro Tecnológico das
Indústrias do Couro e do seu contributo para a valorização da Indústria de Curtumes e
do concelho de Alcanena.
Paços do Município de Alcanena, 5 de maio de 2025".
Deliberação, tomada por unanimidade: Aprovado o Voto de
Reconhecimento e Congratulação a Alcino José Pereira Martinho.
Não existindo mais questões por parte dos Senhores Vereadores, no
Período Antes da Ordem do Dia, deu-se início à apreciação da Ordem de
Trabalhos da presente Reunião.
PONTO PRÉVIO
1.1 - Acordo de Cooperação entre a Comissão de Coordenação e
Desenvolvimento Regional do Centro, I.P. e o Município de Alcanena.
Documento ref. ^a 202509746. Processo ref. ^a 2025/150.10.300/1. (Para deliberação)
Presente à reunião a proposta mencionada em epígrafe. Refere que, no
contexto socioeconómico atual do país, e em concreto no concelho de Alcanena, o

apoio às empresas e pessoas mostra-se fundamental à revitalização e crescimento do
concelho de Alcanena. É essencial ter consciência da necessidade de reforçar a
atratividade do território, captar novos investimentos e atrair pessoas. Para tal, é
necessário tornar Alcanena num concelho atrativo para os negócios e para a fixação
das pessoas, consolidando-o como referência na região do Médio Tejo. Só assim será
possível reverter, de forma estrutural e sustentável, as dinâmicas demográficas que
afligem Alcanena.
É essencial deter consciência da necessidade de reforçar a atratividade do
território e captar novos investimentos empresariais, com o objetivo de promover o
concelho. O município tem vindo a implementar diversas ações, no âmbito dos
incentivos fiscais, na habitação e no desenvolvimento empresarial. Alcanena dispõe de
um polo industrial na região do Médio Tejo, a Zona Industrial de Minde, que tem
demonstrado ser uma localização estratégica para diversas empresas. Este espaço,
que já acolhe várias empresas e continua a expandir-se, tornando uma área
competitiva para novas empresas. Além disso, a Câmara Municipal de Alcanena
encontra-se a desenvolver um novo projeto que visa a construção de um Parque
Empresarial de Alcanena numa localização privilegiada e estratégica, junto ao nó da
autoestrada A1 e A23, com excelentes acessibilidades e condições para atrair
investimentos de diferentes setores. Este novo projeto reflete a intenção de promover
um ambiente dinâmico, sustentável, estratégico e de alta competitividade
Neste sentido, é importante divulgar todas estas medidas a todas as
pessoas e empresas: zonas de atividades económicas de Alcanena (Zona Industrial
de Minde e Parque Empresarial de Alcanena), bem como as ações de apoio com o
objetivo de promover o território e atrair investimento.
A Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro, I.P.
(CCDR Centro) tem o objetivo de contribuir para a captação de iniciativas de
investimento territorial nos municípios que compõem a Região Centro de Portugal
Neste âmbito, de acordo com informação recebida, a CCDR Centro -
Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro, I.P., desenvolveu
a plataforma inCentro, uma ferramenta digital, de fácil utilização, que reúne a
diversidade de oferta relativa às condições de génese local no apoio às famílias e à
instalação de empresas na Região Centro. Esta ferramenta é também demonstrativa
das múltiplas e diversificadas iniciativas que têm vindo a ser desenvolvidas pelos
municípios da Região Centro, cujo esforço no domínio da captação de investimento e
fixação das populações tem sido permanente e em muitos casos com resultados muito

positivos. A aplicação encontra-se ativa e está estruturada em três grandes áreas:
Incentivos Locais, Acolhimento Empresarial e Caracterização Territorial.
A CCDR Centro - Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional
do Centro, I.P., propõe um Acordo de Cooperação com o objetivo de estabelecer uma
cooperação entre os representantes das instituições, na otimização da plataforma
inCentro, em que ambas as partes tenham interesse manifesto, com vista à
manutenção e enriquecimento da mesma e a sua melhor divulgação para o alcance
dos objetivos a que se propõe. A CCDR - Centro Comissão de Coordenação e
Desenvolvimento Regional do Centro, I.P., pretende estabelecer atividades de
colaboração entre as partes intervenientes do referido acordo de cooperação,
contribuindo para a dinamização do empreendedorismo e a captação de iniciativas de
investimento territorial, através da agregação da diversidade de oferta relativa às
condições de génese local no apoio às famílias e à captação de investimentos para a
Região Centro.
Propõe-se que a Câmara Municipal delibere sobre a proposta de Acordo
de Cooperação entre a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do
Centro, I.P. e o Município de Alcanena, que tem como objeto o estabelecimento de
uma cooperação entre os representantes das Instituições, na otimização da plataforma
inCENTRO, em que ambas as partes tenham interesse manifesto, com vista à
manutenção e enriquecimento da mesma e a sua melhor divulgação para o alcance
dos objetivos a que se propõe. Pretende-se estabelecer atividades de colaboração
entre as partes intervenientes do referido Acordo de Cooperação, contribuindo para a
dinamização do empreendedorismo e a captação de iniciativas de investimento
territorial, através da agregação da diversidade de oferta relativa às condições de
génese local no apoio às famílias e à captação de investimento para a Região Centro.
Deliberação, tomada por unanimidade: Deliberado aprovar a Minuta do
Acordo de Cooperação entre a CCDR Centro - Comissão de Coordenação e
Desenvolvimento Regional do Centro, I.P., e o Município de Alcanena, que tem como
objeto o estabelecimento de uma cooperação entre os representantes das Instituições,
na otimização da plataforma inCENTRO, em que ambas as partes tenham interesse
manifesto, com vista à manutenção e enriquecimento da mesma e a sua melhor
divulgação para o alcance dos objetivos a que se propõe, nos termos da alínea r) do
n.º 1 do artigo 33.º, do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na atual redação.
2 - DIVISÃO DE DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL, GESTÃO
FINANCEIRA E PATRIMONIAL



• Piscina Minde – Valor Total – 39.188,73€ (trinta e nove mil, cento e
oitenta e oito euros e setenta e três cêntimos);
• Polidesportivo de Minde – Valor Total – 4.209,59€ (quatro mil, duzentos e
nove euros e cinquenta e nove cêntimos);
• Complexo do Alviela – Valor Total – 169,87€ (cento e sessenta e nove
euros e oitenta e sete cêntimos)
Propõe-se que seja deliberado realizar o pagamento em falta, a título de
prestação indemnizatória, tendo como suporte o enriquecimento sem causa
relativamente ao contratualizado, nos termos do artigo 473.º, n.º 1 e artigo 474 º do
Código Civil
Deliberação, tomada por unanimidade: Aprovado realizar o pagamento
em falta à Petrogal, S.A, no valor de 43.568,19€ (quarenta e três mil, quinhentos e
sessenta e oito euros e dezanove cêntimos), a título de prestação indemnizatória,
tendo como suporte o enriquecimento sem causa relativamente ao contratualizado,
nos termos do artigo 473.º, n.º 1 e artigo 474 º do Código Civil
2.3 – Despesas sem compromisso, abastecimento de gás propano a
granel à Escola Secundária de Alcanena e Centro de Saúde de Alcanena.
Documento ref.ª 202509796. Processo ref.ª 2023/300.10.005/1582. (Para
deliberação)
Presente à reunião a informação mencionada em epígrafe, referente às
despesas relativas a contrato de fornecimento de gás propano a granel, realizado com
Petrogal, SA, encontrando-se por regularizar um saldo total no valor de 31.095,41€
(trinta e um mil, noventa e cinco euros e quarenta e um cêntimos), relativo ao
abastecimento de gás nos seguintes equipamentos e nos valores de:
• Escola Secundária de Alcanena – Valor Total – 16.771,03€ (dezasseis
mil, setecentos e setenta e um euros e três cêntimos);
• Centro de Saúde de Alcanena – Valor Total – 14.324,38€ (catorze mil,
trezentos e vinte e quatro euros e trinta e oito cêntimos);
Propõe-se que seja deliberado realizar o pagamento em falta, a título de
prestação indemnizatória, tendo como suporte o enriquecimento sem causa
relativamente ao contratualizado, nos termos do artigo 473.º, n.º 1 e artigo 474 º do
Código Civil
Deliberação, tomada por unanimidade: Aprovado realizar o pagamento
em falta à Petrogal, S.A, no valor de 31.095,41€ (trinta e um mil, noventa e cinco euros
e quarenta e um cêntimos), a título de prestação indemnizatória, tendo como suporte o

enriquecimento sem causa relativamente ao contratualizado, nos termos do artigo
473.°, n.º 1 e artigo 474 º do Código Civil
2.1 - SUBUNIDADE DE GESTÃO FINANCEIRA, PATRIMONIAL E
CONTROLO ORÇAMENTAL
2.1.a – Alteração 12 ao Orçamento e 11 às Grandes Opções do Plano -
Ano de 2025. Documento ref.ª 202509489. Processo ref.ª 2025/350.10.001/1. (Para
conhecimento)
O Senhor Vice-Presidente da Câmara deu conhecimento da listagem.
Deliberação: Tomado conhecimento da Alteração 12 ao Orçamento e 11
às Grandes Opções do Plano - Ano de 2025.
2.1.b - Posição dos Cabimentos, Compromissos, Ordens de
Pagamento e Pagamentos - Período de 01 a 25 de Abril de 2025. Documento ref.ª
202509696. Processo ref. ^a 2025/300.50.400/1. (Para conhecimento)
O Senhor Vice-Presidente da Câmara deu conhecimento da listagem.
Deliberação: Tomado conhecimento da listagem das Posição dos
Cabimentos, Compromissos, Ordens de Pagamento e Pagamentos - Período de 01 a
25 de abril de 2025
2.1.c - Resumo Diário de Tesouraria do dia útil anterior à presente
reunião. (Para conhecimento)
Presente à reunião o Resumo Diário de Tesouraria, datado de 02-05-2025,
o qual acusa um saldo de 6.170.168,89€ (seis milhões, cento e setenta mil, cento e
sessenta e oito euros e oitenta e nove cêntimos), sendo 5.511.780,33€ (cinco milhões,
quinhentos e onze mil, setecentos e oitenta euros e trinta e três cêntimos) de
operações orçamentais e 658.388,56€ (seiscentos e cinquenta e oito mil, trezentos e
oitenta e oito euros e cinquenta e seis cêntimos) de operações não orçamentais.
Deliberação: Tomado conhecimento do Resumo Diário de Tesouraria,
datado de 02-05-2025, o qual acusa um saldo de 6.170.168,89€ (seis milhões, cento e
setenta mil, cento e sessenta e oito euros e oitenta e nove cêntimos), sendo
5.511.780,33€ (cinco milhões, quinhentos e onze mil, setecentos e oitenta euros e
trinta e três cêntimos) de operações orçamentais e 658.388,56€ (seiscentos e
cinquenta e oito mil, trezentos e oitenta e oito euros e cinquenta e seis cêntimos) de
operações não orçamentais.
3 - DIVISÃO DE DESENVOLVIMENTO HUMANO E SOCIAL
3.1 - Solicitação de parceria para candidatura pela Associação
Alzheimer Portugal - Núcleo do Ribatejo. Documento ref.ª 202508770. Processo
ref. ^a 2021/150.10.500/77. (Para deliberação)

Presente à reunião a informação mencionada em epígrafe, referente ao				
pedido de parceria da Associação Alzheimer Portugal ao Município de Alcanena, no				
âmbito de uma candidatura ao Programa Gulbenkian Home Care 2.0 - Apoio a				
projetos inovadores na prestação de cuidados domiciliários às pessoas idosas				
Este projeto visa "criar um serviço de apoio domiciliário sistémico que				
apoia as famílias das Pessoas com Demência, disponibilizando recursos em				
simultâneo à Pessoa com Demência, Cuidador Principal e outros elementos da família.				
Os recursos visam a prevenção da saúde (Ex: Psicomotricidade) e promoção do bem-				
estar (Ex: Música e Biodanza), promovendo atividades que empoderam e estilos de				
vida saudáveis, facilitando assim o acesso aos serviços de saúde e bem-estar em				
áreas geográficas com carência de recursos".				
No âmbito da candidatura apresentada pela Associação Alzheimer				
Portugal, são solicitados ao Município de Alcanena os seguintes contributos:				
Divulgação do Projeto no CLAS – Conselho Local de Ação Social e junto				
da população local;				
Encaminhamento de potenciais beneficiários através dos serviços sociais				
do Município;				
Articulação entre as entidades locais (saúde, etc) e a equipa do projeto				
Solicitou do uso da palavra o Senhor Vereador Tiago Borralho, tendo				
questionado se os serviços têm identificado o número de pessoas que possam estar				
abrangidos neste apoio e se as pessoas estavam informadas do benefício que esta				
parceria poderá trazer.				
A Senhora Vereadora Marlene Carvalho respondeu, dizendo que, no				
âmbito do programa do Radar Social, foi constituída uma equipa especializada para				
que, nesta primeira fase do trabalho, se possa fazer esse mesmo diagnóstico. Este				
trabalho envolve as Juntas de Freguesia do Concelho, no sentido de se identificarem				
as situações vulneráveis, não só do ponto de vista económico, mas também do ponto				
de vista da saúde e das acessibilidades. Assim que seja concluído o diagnóstico, irão				
estar identificadas as pessoas com este problema de saúde, balizando-as para a sua				
intervenção, que pode ser clínica ou social. Em simultâneo, a Unidade de Medicina				
Exponencial irá analisar a informação para que sejam dadas estratégias para se fazer				
a abordagem e melhorar a ação social.				
Deu nota de que, no dia do apagão, foi necessário obter a lista de				
utilizadores de ventilação assistida e não se teve acesso à mesma. Existe uma				
estrutura que tem essa lista, mas que, por razões de proteção de dados, não pode				
1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1				

georreferenciação possa ser ultrapassada do ponto de vista jurídico, respeitando,
naturalmente, todos os dados pessoais, mas que isso não seja obstáculo para que as
equipas possam trabalhar os dados sociais daquilo que tem que ser articulado com as
questões da saúde.
Aproveitou para deixar uma nota de valorização e de apreço a todas as
equipas envolvidas no apagão, quer às que conduziram as decisões, quer às equipas
dos bastidores.
O Senhor Vereador Tiago Borralho reconheceu tratar-se de uma
parceria social e não clínica, o que poderá ter um impacto positivo no apoio familiar às
pessoas portadoras da doença
Deliberação, tomada por unanimidade: Aprovada a proposta de parceria
da Associação Alzheimer Portugal com o Município de Alcanena, no âmbito de uma
candidatura ao Programa Gulbenkian Home Care 2.0 - Apoio a projetos inovadores na
prestação de cuidados domiciliários às pessoas idosas.
4 - DIVISÃO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E URBANISMO_
5 - DIVISÃO DE PLANEAMENTO E GESTÃO DE OBRAS MUNICIPAIS _
5.1 - Aprovação do Desenvolvimento do Plano de Segurança e Saúde
para a fase de Obra (DPSSO) Comunicação Prévia Abertura Estaleiro a ACT.
Emp_DPGOM_2024_23_Renaturalização da Área Envolvente ao Ribeiro do
Carvalho e à Ribeira dos Algares - Projeto Couros. Documento ref.ª 202509686.
Processo ref. ^a 2024/300.10.001/65. (Para deliberação)
Processo ref. ^a 2024/300.10.001/65. (Para deliberação)
Processo ref.ª 2024/300.10.001/65. (Para deliberação) Presente à reunião o Plano de Segurança e Saúde para a Fase da Obra
· ·
Processo ref.ª 2024/300.10.001/65. (Para deliberação) Presente à reunião o Plano de Segurança e Saúde para a Fase da Obra (DPSSO), para execução da obra da Emp_DPGOM_2024_23_Renaturalização da
Processo ref.ª 2024/300.10.001/65. (Para deliberação) Presente à reunião o Plano de Segurança e Saúde para a Fase da Obra (DPSSO), para execução da obra da Emp_DPGOM_2024_23_Renaturalização da Área Envolvente ao Ribeiro do Carvalho e à Ribeira dos Algares - Projeto Couros
Processo ref.ª 2024/300.10.001/65. (Para deliberação) Presente à reunião o Plano de Segurança e Saúde para a Fase da Obra (DPSSO), para execução da obra da Emp_DPGOM_2024_23_Renaturalização da Área Envolvente ao Ribeiro do Carvalho e à Ribeira dos Algares - Projeto Couros. Deliberação, tomada por maioria: Aprovado: 1 - O Plano de Segurança e Saúde para a Fase de Obra (DPSSO), nos
Processo ref.ª 2024/300.10.001/65. (Para deliberação) Presente à reunião o Plano de Segurança e Saúde para a Fase da Obra (DPSSO), para execução da obra da Emp_DPGOM_2024_23_Renaturalização da Área Envolvente ao Ribeiro do Carvalho e à Ribeira dos Algares - Projeto Couros. Deliberação, tomada por maioria: Aprovado: 1 - O Plano de Segurança e Saúde para a Fase de Obra (DPSSO), nos
Processo ref.ª 2024/300.10.001/65. (Para deliberação) Presente à reunião o Plano de Segurança e Saúde para a Fase da Obra (DPSSO), para execução da obra da Emp_DPGOM_2024_23_Renaturalização da Área Envolvente ao Ribeiro do Carvalho e à Ribeira dos Algares - Projeto Couros
Processo ref.ª 2024/300.10.001/65. (Para deliberação) Presente à reunião o Plano de Segurança e Saúde para a Fase da Obra (DPSSO), para execução da obra da Emp_DPGOM_2024_23_Renaturalização da Área Envolvente ao Ribeiro do Carvalho e à Ribeira dos Algares - Projeto Couros
Processo ref.ª 2024/300.10.001/65. (Para deliberação) Presente à reunião o Plano de Segurança e Saúde para a Fase da Obra (DPSSO), para execução da obra da Emp_DPGOM_2024_23_Renaturalização da Área Envolvente ao Ribeiro do Carvalho e à Ribeira dos Algares - Projeto Couros
Processo ref.ª 2024/300.10.001/65. (Para deliberação) Presente à reunião o Plano de Segurança e Saúde para a Fase da Obra (DPSSO), para execução da obra da Emp_DPGOM_2024_23_Renaturalização da Área Envolvente ao Ribeiro do Carvalho e à Ribeira dos Algares - Projeto Couros
Processo ref.ª 2024/300.10.001/65. (Para deliberação) Presente à reunião o Plano de Segurança e Saúde para a Fase da Obra (DPSSO), para execução da obra da Emp_DPGOM_2024_23_Renaturalização da Área Envolvente ao Ribeiro do Carvalho e à Ribeira dos Algares - Projeto Couros Deliberação, tomada por maioria: Aprovado: 1 - O Plano de Segurança e Saúde para a Fase de Obra (DPSSO), nos termos do Decreto-Lei n.º 273/2003, de 29 de outubro, da Emp_DPGOM_2024_23_Renaturalização da Área Envolvente ao Ribeiro do Carvalho e à Ribeira dos Algares - Projeto Couros; 2 - Dar conhecimento, por escrito, da aprovação do Plano de Segurança e Saúde para a Fase de Obra (DPSSO) à entidade executante, ECO DEMO —
Processo ref.ª 2024/300.10.001/65. (Para deliberação) Presente à reunião o Plano de Segurança e Saúde para a Fase da Obra (DPSSO), para execução da obra da Emp_DPGOM_2024_23_Renaturalização da Área Envolvente ao Ribeiro do Carvalho e à Ribeira dos Algares - Projeto Couros. Deliberação, tomada por maioria: Aprovado: 1 - O Plano de Segurança e Saúde para a Fase de Obra (DPSSO), nos termos do Decreto-Lei n.º 273/2003, de 29 de outubro, da Emp_DPGOM_2024_23_Renaturalização da Área Envolvente ao Ribeiro do Carvalho e à Ribeira dos Algares - Projeto Couros; 2 - Dar conhecimento, por escrito, da aprovação do Plano de Segurança e Saúde para a Fase de Obra (DPSSO) à entidade executante, ECO DEMO - Demolições, Ecologia e Construção, S.A., nos termos e para os efeitos do n.º 3 do

Ecologia e Construção, S.A., antes do início dos trabalhos, a entrega das Declarações necessárias à Comunicação Prévia de Abertura do estaleiro, nos termos da alínea b) do n.º 3 do artigo 15.º do Decreto-Lei n.º 273/2003, de 29 de outubro;
do n.º 3 do artigo 15.º do Decreto-Lei n.º 273/2003, de 29 de outubro;
4. Que se solicite à entidade executante, antes do início dos trabalhos, a Planta de Estaleiro, o Plano de Trabalhos, Plano de Mão de Obra, Plano de Equipamentos, Plano de Pagamentos e Cronograma Financeiro atualizado à data da Consignação dos Trabalhos ou à data da comunicação do Dono de Obra ao empreiteiro da Aprovação do DPSSO - Plano de Segurança e Saúde para a Fase da Obra, nos termos previstos na Lei, caso esta última data seja posterior;
Planta de Estaleiro, o Plano de Trabalhos, Plano de Mão de Obra, Plano de Equipamentos, Plano de Pagamentos e Cronograma Financeiro atualizado à data da Consignação dos Trabalhos ou à data da comunicação do Dono de Obra ao empreiteiro da Aprovação do DPSSO - Plano de Segurança e Saúde para a Fase da Obra, nos termos previstos na Lei, caso esta última data seja posterior;
Equipamentos, Plano de Pagamentos e Cronograma Financeiro atualizado à data da Consignação dos Trabalhos ou à data da comunicação do Dono de Obra ao empreiteiro da Aprovação do DPSSO - Plano de Segurança e Saúde para a Fase da Obra, nos termos previstos na Lei, caso esta última data seja posterior;
Consignação dos Trabalhos ou à data da comunicação do Dono de Obra ao empreiteiro da Aprovação do DPSSO - Plano de Segurança e Saúde para a Fase da Obra, nos termos previstos na Lei, caso esta última data seja posterior;
empreiteiro da Aprovação do DPSSO - Plano de Segurança e Saúde para a Fase da Obra, nos termos previstos na Lei, caso esta última data seja posterior;
Obra, nos termos previstos na Lei, caso esta última data seja posterior;
5. Que, após aprovação do DPSSO - Plano de Segurança e Saúde para a Fase da Obra, e antes do início dos trabalhos, se comunique à ACT - Autoridade para as Condições de Trabalho a abertura do estaleiro, que irá acompanhado das declarações anexas aplicáveis. Abstiveram-se os Senhores Vereadores Tiago Borralho e Sónia Bento, justificando a abstenção com a coerência em anteriores deliberações tomadas sobre o assunto. Votaram favoravelmente os Senhores Vereadores Marlene Carvalho, Nuno Silva e o Senhor Vice-Presidente da Câmara. 5.2 - Empreitada DPGOM_2025_04 - Execução das Infraestruturas relativas à 1.ª Fase do Parque Empresarial de Alcanena - A1/A23: - Ata n.º 4 - Relatório Final Emp_DPGOM_2025_004 - Execução das Infraestruturas relativas à 1.ª Fase do Parque Empresarial de Alcanena - A1/A23. Documento ref.ª 202509350. Processo ref.ª 2025/300.10.001/5. (Para deliberação) - Minuta de Contrato - adjudicação referente à empreitada DPGOM_2025_04 - Execução das Infraestruturas relativas à 1.ª Fase do Parque Empresarial de Alcanena - A1/A23. às firmas "DESARFATE - Construções & Obras Públicas, Lda." E "MATOS & NEVES, Lda.", no valor de € 6.287.000,00,
Fase da Obra, e antes do início dos trabalhos, se comunique à ACT - Autoridade para as Condições de Trabalho a abertura do estaleiro, que irá acompanhado das declarações anexas aplicáveis.
as Condições de Trabalho a abertura do estaleiro, que irá acompanhado das declarações anexas aplicáveis
Abstiveram-se os Senhores Vereadores Tiago Borralho e Sónia Bento, justificando a abstenção com a coerência em anteriores deliberações tomadas sobre o assunto. Votaram favoravelmente os Senhores Vereadores Marlene Carvalho, Nuno Silva e o Senhor Vice-Presidente da Câmara. 5.2 - Empreitada DPGOM_2025_04 - Execução das Infraestruturas relativas à 1.ª Fase do Parque Empresarial de Alcanena - A1/A23: - Ata n.º 4 - Relatório Final Emp_DPGOM_2025_004 - Execução das Infraestruturas relativas à 1.ª Fase do Parque Empresarial de Alcanena - A1/A23. Documento ref.ª 202509350. Processo ref.ª 2025/300.10.001/5. (Para deliberação) - Minuta de Contrato - adjudicação referente à empreitada DPGOM_2025_04 - Execução das Infraestruturas relativas à 1.ª Fase do Parque Empresarial de Alcanena - A1/A23, às firmas "DESARFATE - Construções & Obras Públicas, Lda." E "MATOS & NEVES, Lda.", no valor de € 6.287.000,00,
Abstiveram-se os Senhores Vereadores Tiago Borralho e Sónia Bento, justificando a abstenção com a coerência em anteriores deliberações tomadas sobre o assunto. Votaram favoravelmente os Senhores Vereadores Marlene Carvalho, Nuno Silva e o Senhor Vice-Presidente da Câmara. 5.2 - Empreitada DPGOM_2025_04 - Execução das Infraestruturas relativas à 1.ª Fase do Parque Empresarial de Alcanena - A1/A23: - Ata n.º 4 - Relatório Final Emp_DPGOM_2025_004 - Execução das Infraestruturas relativas à 1.ª Fase do Parque Empresarial de Alcanena - A1/A23. Documento ref.ª 202509350. Processo ref.ª 2025/300.10.001/5. (Para deliberação) - Minuta de Contrato - adjudicação referente à empreitada DPGOM_2025_04 - Execução das Infraestruturas relativas à 1.ª Fase do Parque Empresarial de Alcanena - A1/A23, às firmas "DESARFATE - Construções & Obras Públicas, Lda." E "MATOS & NEVES, Lda.", no valor de € 6.287.000,00,
justificando a abstenção com a coerência em anteriores deliberações tomadas sobre o assunto.
Votaram favoravelmente os Senhores Vereadores Marlene Carvalho, Nuno Silva e o Senhor Vice-Presidente da Câmara.
Votaram favoravelmente os Senhores Vereadores Marlene Carvalho, Nuno Silva e o Senhor Vice-Presidente da Câmara.
Nuno Silva e o Senhor Vice-Presidente da Câmara.
5.2 - Empreitada DPGOM_2025_04 - Execução das Infraestruturas relativas à 1.ª Fase do Parque Empresarial de Alcanena - A1/A23: Ata n.º 4 - Relatório Final Emp_DPGOM_2025_004 - Execução das Infraestruturas relativas à 1.ª Fase do Parque Empresarial de Alcanena - A1/A23. Documento ref.ª 202509350. Processo ref.ª 2025/300.10.001/5. (Para deliberação) Minuta de Contrato - adjudicação referente à empreitada DPGOM_2025_04 - Execução das Infraestruturas relativas à 1.ª Fase do Parque Empresarial de Alcanena - A1/A23, às firmas "DESARFATE - Construções & Obras Públicas, Lda." E "MATOS & NEVES, Lda.", no valor de € 6.287.000,00,
relativas à 1.ª Fase do Parque Empresarial de Alcanena – A1/A23: Ata n.º 4 – Relatório Final Emp_DPGOM_2025_004 – Execução das Infraestruturas relativas à 1.ª Fase do Parque Empresarial de Alcanena – A1/A23. Documento ref.ª 202509350. Processo ref.ª 2025/300.10.001/5. (Para deliberação) Minuta de Contrato - adjudicação referente à empreitada DPGOM_2025_04 - Execução das Infraestruturas relativas à 1.ª Fase do Parque Empresarial de Alcanena – A1/A23, às firmas "DESARFATE – Construções & Obras Públicas, Lda." E "MATOS & NEVES, Lda.", no valor de € 6.287.000,00,
- Ata n.º 4 - Relatório Final Emp_DPGOM_2025_004 - Execução das Infraestruturas relativas à 1.ª Fase do Parque Empresarial de Alcanena - A1/A23. Documento ref.ª 202509350. Processo ref.ª 2025/300.10.001/5. (Para deliberação) - Minuta de Contrato - adjudicação referente à empreitada DPGOM_2025_04 - Execução das Infraestruturas relativas à 1.ª Fase do Parque Empresarial de Alcanena - A1/A23, às firmas "DESARFATE - Construções & Obras Públicas, Lda." E "MATOS & NEVES, Lda.", no valor de € 6.287.000,00,
Infraestruturas relativas à 1.ª Fase do Parque Empresarial de Alcanena – A1/A23. Documento ref.ª 202509350. Processo ref.ª 2025/300.10.001/5. (Para deliberação) Minuta de Contrato - adjudicação referente à empreitada DPGOM_2025_04 - Execução das Infraestruturas relativas à 1.ª Fase do Parque Empresarial de Alcanena – A1/A23, às firmas "DESARFATE – Construções & Obras Públicas, Lda." E "MATOS & NEVES, Lda.", no valor de € 6.287.000,00,
Documento ref.ª 202509350. Processo ref.ª 2025/300.10.001/5. (Para deliberação)
Minuta de Contrato - adjudicação referente à empreitada DPGOM_2025_04 - Execução das Infraestruturas relativas à 1.ª Fase do Parque Empresarial de Alcanena – A1/A23, às firmas "DESARFATE – Construções & Obras Públicas, Lda." E "MATOS & NEVES, Lda.", no valor de € 6.287.000,00,
DPGOM_2025_04 - Execução das Infraestruturas relativas à 1.ª Fase do Parque Empresarial de Alcanena – A1/A23, às firmas "DESARFATE – Construções & Obras Públicas, Lda." E "MATOS & NEVES, Lda.", no valor de € 6.287.000,00,
Empresarial de Alcanena – A1/A23, às firmas "DESARFATE – Construções & Obras Públicas, Lda." E "MATOS & NEVES, Lda.", no valor de € 6.287.000,00,
Obras Públicas, Lda." E "MATOS & NEVES, Lda.", no valor de € 6.287.000,00,
acrescido de IVA. Documento refa 202509678. Processo refa 2025/400 30 001/32
40.000.40 40 117. 5004.11011.0 101. 202000010. 1 1006330 161. 2020/T00.00.101/J2.
(Para deliberação)
Presente à reunião a informação mencionada em epígrafe, na qual se
propõe a aprovação de todas as propostas contidas no Relatório Final (Ata n.º 4), da
Emp DPGOM 2025 04 - Execução das Infraestruturas relativas à 1.ª Fase do Parque
LITIP_DI OONI_2020_04 - LAGGUÇAO GAS ITITAGSITUTUTAS TETATIVAS A T. FASE GO PAIQUE
Emp_bPGOM_2025_04 - Execução das initraestruturas relativas a 1.º Pase do Parque Empresarial de Alcanena – A1/A23, adjudicado ao concorrente DESARFATE -
,

valor Acrescentado, e um prazo de execução de 540 dias, e aprovação da Minuta de
Contrato a celebrar com o concorrente.
Deliberação, tomada por unanimidade: Aprovado:
1 - Todas as propostas contidas no Relatório Final da
Emp_DPGOM_2025_04 - Execução das Infraestruturas relativas à 1.ª Fase do Parque
Empresarial de Alcanena - A1/A23, no que se refere, nomeadamente, à exclusão,
admissão e ordenação de propostas para efeitos de adjudicação, nos termos do n.º 4, $$
do artigo 148.º do Código dos Contratos Públicos;
2 - Adjudicar a Emp_DPGOM_2025_04 - Execução das Infraestruturas
relativas à 1.ª Fase do Parque Empresarial de Alcanena - A1/A23 ao concorrente
DESARFATE - DESATERROS DE FÁTIMA, LDA. / Matos & Neves, Lda., pelo valor de
6.287.000,00€ (seis milhões, duzentos e oitenta e sete mil euros), acrescido de IVA –
Imposto sobre o Valor Acrescentado, e um prazo de execução de 540 dias;
3 - Aprovada a Minuta do Contrato, nos termos do n.º 1, do artigo 98.º, do
CCP – Código dos Contratos Públicos;
4 - Mais, foram deliberados, nos termos do estabelecido no artigo 77.º do
CCP - Código dos Contratos Públicos, através da plataforma AcinGov, os seguintes
procedimentos:
a) A notificação da decisão de adjudicação ao adjudicatário e, em
simultâneo, aos restantes concorrentes, acompanhado do Relatório Final;
b) A notificação do adjudicatário, para que proceda à prestação da caução
no valor de 314.350,00€ (trezentos e catorze mil, trezentos e cinquenta euros),
correspondente a 5% do valor contratual, com exclusão do IVA, no prazo de 10 dias
(contados da notificação);
c) Relativamente ao subcontratado Américo Marques Duarte, Lda. e CEM
- Redes de Gás, Lda. deverão igualmente ser apresentados os documentos de
habilitação, conforme indicado no Programa do Concurso, apresentados no prazo de
10 dias, e bem assim a Declaração RCBE - Registo Central Código Beneficiário
Efetivo;
d) Em simultâneo com a comunicação da Decisão de Adjudicação ao
adjudicatário, o envio da minuta do contrato a celebrar, de acordo com o disposto no
artigo 100.º do CCP, assinalando expressamente os ajustamentos propostos, nas
cláusulas 10.ª, 11.ª, n.º 1 e 18.ª do contrato, no prazo de 5 dias úteis;
e) A notificação do adjudicatário para apresentação, no prazo de 10 dias
úteis, dos documentos de Habilitação;

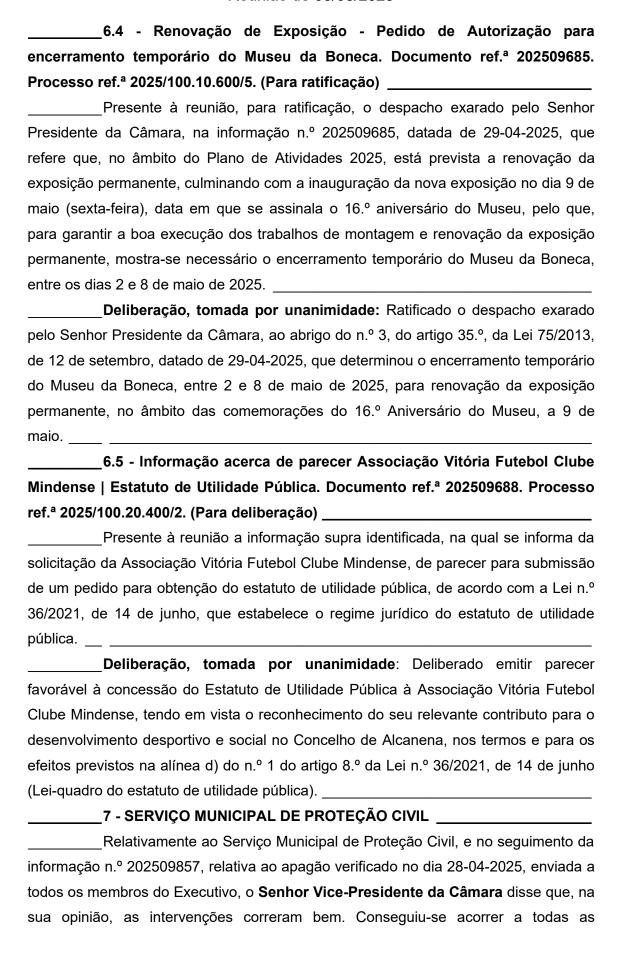
f) A notificação do adjudicatário, a confirmar no prazo de 10 dias úteis, dos
compromissos, se for o caso, assumidos por terceiras entidades relativos a atributos
ou a termos ou condições da proposta adjudicada;
A não apresentação dos documentos pelo adjudicatário ou a falsidade de
documentos e declarações determina a Caducidade da Adjudicação, nos termos dos
artigos 86.º, 87.º e 93.º, do CCP – Código dos Contratos Públicos.
5 – Deliberado, ainda, delegar no Presidente da Câmara Municipal ou em
seu substituto, nas suas faltas e impedimentos, com possibilidade de subdelegação, a
representação na Outorga do Contrato, conforme previsto no artigo 106.º, do CCP –
Código dos Contratos Públicos.
5.3 - Ata n.º 4 do júri do Concurso Público da
Empreitada_DPGOM_2025_007_Requalificação da Fábrica de Cultura em Minde -
Fase 1: Análise da reclamação do concorrente n.º 3 - ECO DEMO - Demolições
Ecologia e Construção, SA e OPERG, Lda. em sede de Audiência Prévia e
Relatório Final. Documento ref.ª 202510090. Processo ref.ª 2025/300.10.001/8.
(Para deliberação)
Presente à reunião a informação mencionada em epígrafe, na qual se
propõe a aprovação de todas as propostas contidas no Relatório Final (Ata n.º 4), da
Empreitada_DPGOM_2025_007_Requalificação da Fábrica de Cultura em Minde -
Fase 1, adjudicado ao concorrente ATLÂNTINÍVEL - CONSTRUÇÃO CIVIL, LDA.,
pelo valor de 2.918.589,28€ (dois milhões, novecentos e dezoito mil, quinhentos e
oitenta e nove euros e vinte e oito cêntimos), acrescido do IVA, com um prazo de
execução de 425 dias, e aprovação da Minuta de Contrato a celebrar com o
concorrente
Deliberação, tomada por unanimidade: Aprovado:
1 - A decisão sobre o não provimento da reclamação da ECODEMO -
Demolições Ecologia e Construção, SA e OPERG, Lda.;
2 - Todas as propostas contidas no Relatório Final da
Empreitada_DPGOM_2025_007_Requalificação da Fábrica de Cultura em Minde -
Fase 1, no que se refere, nomeadamente, à exclusão, admissão e ordenação de
propostas para efeitos de adjudicação, nos termos do n.º 4, do artigo 148.º, do Código
dos Contratos Públicos;
3 - Adjudicar a Empreitada_DPGOM_2025_007_Requalificação da Fábrica
de Cultura em Minde - Fase 1, ao concorrente ATLÂNTINÍVEL - CONSTRUÇÃO
CIVIL, LDA., pelo valor de 2.918.589,28€ (dois milhões, novecentos e dezoito mil,
quinhentos e oitenta e nove euros e vinte e oito cêntimos), acrescido do IVA, com um

prazo de execução de 425 dias, e aprovação da Minuta de Contrato a celebrar com o
concorrente;
4 - Aprovada a Minuta do Contrato, nos termos do n.º 1, do artigo 98.º, do
CCP – Código dos Contratos Públicos;
5 – Mais, foi deliberado, nos termos do estabelecido no artigo 77.º do CCP
 Código dos Contratos Públicos, através da plataforma AcinGov, os seguintes
procedimentos:
a) A notificação da decisão de adjudicação ao adjudicatário e, em
simultâneo, aos restantes concorrentes, acompanhado do Relatório Final;
b) A notificação do adjudicatário, para que proceda à prestação da caução
no valor de 145.929,49€ (cento e quarenta e cinco mil, novecentos e vinte e nove
euros e quarenta e nove cêntimos), correspondente a 5% do valor contratual com
exclusão do IVA, no prazo de 10 dias (contados da notificação);
c) A notificação do adjudicatário para apresentação, no prazo de 10 dias
úteis, dos documentos de Habilitação;
d) A notificação do adjudicatário, a confirmar no prazo de 10 dias úteis, dos
compromissos, se for o caso, assumidos por terceiras entidades relativos a atributos
ou a termos ou condições da proposta adjudicada;
e) A notificação do adjudicatário da minuta do contrato, nos termos do n.º 1
do art.º 100.º do CCP - Código dos Contratos Públicos, assinalando expressamente
os ajustamentos propostos
A não apresentação dos documentos pelo adjudicatário ou a falsidade de
documentos e declarações determina a Caducidade da Adjudicação, nos termos dos
artigos 86.º, 87.º e 93.º do CCP – Código dos Contratos Públicos.
6 – Deliberado, ainda, delegar no Presidente da Câmara Municipal ou em
seu substituto, nas suas faltas e impedimentos, com possibilidade de subdelegação, a
representação na Outorga do Contrato, conforme previsto no artigo 106.º, do CCP -
Código dos Contratos Públicos.
6 - DIVISÃO DE CULTURA, TURISMO E VALORIZAÇÃO DO
PATRIMÓNIO
6.1 - Informação justificativa da necessidade de contratação de
serviços de consultoria, na modalidade de tarefa ou avença - Classificação da
Paisagem do Olival do Planalto de Santo António, Festival do Olival e Azeite e
Seminário Ouro Líquido. Documento ref.ª 202509665. Processo ref.ª
2025/300.10.005/634. (Para deliberação)

Presente à reunião a informação mencionada em epígrafe, na qual se
solicita à Câmara Municipal a aprovação do Parecer Prévio Vinculativo relativo à
Prestação de Serviços de Consultadoria para a Classificação da Paisagem do Olival
do Planalto de Santo António, Festival do Olival e Azeite e Seminário Ouro Líquido, na
modalidade de Contrato de Prestação de Serviços, em regime de tarefa ou avença,
para a Classificação da Paisagem do Olival do Planalto de Santo António, Festival do
Olival e Azeite e Seminário Ouro Líquido, serviço a prestar por Luís Manuel Duarte
Rodrigues Lopes de Melo, nos termos do art.º 18.º, da Lei n.º 45-A/2024, de 31 de
dezembro, conjugado com a Lei n.º 12-A/2008, de 27/02, adaptada às autarquias
ocais por via do Decreto-Lei n.º 209/2009, de 03/09, e posteriormente por via do art.º
32.º, da Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas (LTFP)
O contrato de prestação de serviços, em regime de avença, tem a duração
de 10 meses, a contar do mês de maio ou data início da assinatura do contrato, pelo
preço base total de 8.550,00€ (oito mil, quinhentos e cinquenta euros), acrescidos de
VA, a pagar em prestações mensais e sucessivas, de igual valor, repartidas por 10
meses
O objeto contratual não confere qualquer subordinação jurídica do
prestador de serviços à Autarquia, não ficando aquele vinculado a posto de trabalho,
norário laboral e dependência jurídica e técnica da entidade contratante, considerando
o grau de especialização exigido para os trabalhos a realizar, a competência e
autonomia técnica exigida
O Município de Alcanena não dispõe, no seu Mapa de Pessoal Técnico, de
recursos humanos próprios, com know-how, experiência e competência técnica
demonstrada, que possam assegurar o cumprimento do objeto contratual e obrigações
principais do prestador de serviço.
A despesa encontra-se devidamente enquadrada orçamentalmente, com o
n.º sequencial 38269.
Deliberação, tomada por unanimidade: Aprovado o Parecer Prévio
Deliberação, tomada por unanimidade: Aprovado o Parecer Prévio Vinculativo, para Aquisição de Serviços, em regime de avença, sem vínculo de

Vinculativo, para Aquisição de Serviços, em regime de avença, sem vínculo de
Vinculativo, para Aquisição de Serviços, em regime de avença, sem vínculo de subordinação à autarquia, para garantia da execução da Classificação da Paisagem
Vinculativo, para Aquisição de Serviços, em regime de avença, sem vínculo de subordinação à autarquia, para garantia da execução da Classificação da Paisagem do Olival do Planalto de Santo António, Festival do Olival e Azeite e Seminário Ouro

6.2 - Normas de Funcionamento das Unidades de Street Food no
Complexo - Olhos D'Água do Alviela. Documento ref.ª 202509673. Processo ref.ª
2025/150.10.100/4. (Para deliberação)
Presente à reunião a proposta mencionada em epígrafe, na qual se propõe
a aprovação das normas de funcionamento das unidades de street food a integrar no
complexo dos Olhos de Água durante o período de verão.
O Senhor Vice-Presidente da Câmara mencionou que as normas de
funcionamento serão mais afincadas e mais esclarecedoras para quem vier a ocupar
os espaços
O Senhor Vereador Tiago Borralho referiu que estas normas teriam de
ser coincidentes, de forma a não hipotecar a classificação da bandeira azul
A Senhora Vereadora Marlene Carvalho aproveitou para transmitir que,
no próximo dia 15 de maio, se realizaria uma reunião com todos os intervenientes para
ditar as regras
Deliberação, tomada por unanimidade: Aprovadas as normas de
funcionamento das unidades de street food, a integrar no Complexo dos Olhos de
Água, durante o período de verão, constantes da proposta n.º 202509673, nos termos
da alínea t) do n.º 1 do artigo 33.º, do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na
atual redação
6.3 - Proposta de arrecadação de bilheteira CTSP - maio 2025.
Documento ref.ª 202509677. Processo ref.ª 2025/300.50.800/11. (Para deliberação)
Presente à reunião a informação mencionada em epígrafe, na qual se
propõe a arrecadação de receita de bilheteira da programação prevista para o mês de
maio de 2025, no Cine-Teatro São Pedro
Deliberação, tomada por unanimidade: Aprovada a arrecadação da
receita de bilheteira da programação prevista para o mês de maio de 2025, no Cine-
Teatro São Pedro:
Espetáculo "A Solidão de Um Homem Não Chora" de João Pires/Play
Company, no dia 16 de maio, às 21h00, ao preço de 3,00€ (três euros);
Espetáculo "Vida por Turnos". Este espetáculo, encenado por Mafalda
Pereira, conta com a participação de atores alcanenenses e insere-se no projeto
Caminhos, da Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo, no dia 28 de maio, ao preço
de 3,00€ (três euros), com a possível atribuição de 10 convites por cada participante
no espetáculo
A estas vendas são aplicados os descontos e isenções previstos na Tabela
de Taxas e Licenças para 2025



solicitações que se pensou serem prioritárias no Concelho, nomeadamente
conseguiram acorrer às IPSS - Instituições Particulares de Solidariedade Social,
escolas, farmácias, hospital, centro de saúde, bombas de gasolina e abastecimento de
água
Foi um dia agitado onde todos participaram, desde Presidentes das Juntas
de Freguesia, vereadores, assistentes sociais, dirigentes, serviço de educação,
bombeiros, comunicação e centro de saúde.
Foram tomadas decisões céleres que permitiram que o Concelho
funcionasse normalmente e que as populações mais frágeis não sofressem com o
apagão. O município teve de realizar alguns investimentos na hora, alguns dos quais
já anteriormente identificados e considerados necessários. Relativamente às
comunicações e prevendo-se a sua possível falha, entraram de imediato em contacto
com o Clube Motard Serra de Aire e Candeeiros que, de uma forma rápida,
disponibilizou os seus estafetas para que se mantivessem as comunicações.
Parabenizou a Coordenadora do Serviço Municipal de Proteção Civil, os
Bombeiros Municipais e todos os elementos que participaram neste exercício real que
afetou todo o país, atribuindo uma nota muito positiva relativamente ao desempenho
de todos
Concluiu, afirmando que, com esta aprendizagem, tínhamos tudo para
melhorar a atuação para situações futuras.
Solicitou do uso da palavra o Senhor Vereador Nuno Silva . Começou por
referir que se verificou que nenhuma das bombas de gasolina do concelho possuía
gerador. Deixou agradecimentos às empresas que estavam a fazer as empreitadas
das habilitações, que disponibilizaram, na hora, os geradores em obra e que foram
utilizados nas primeiras horas.
Aproveitando estes ensinamentos, foi criada uma lista de eletricistas do
Concelho e que estavam disponíveis para ajudar no processo, durante o tempo que
fosse necessário.
Transmitiu que, com a aquisição de 3 geradores, um deles substituirá um
dos geradores do Quartel dos Bombeiros Voluntários de Minde e os outros 2 serão
rebocáveis, ficando disponíveis ao serviço da Proteção Civil. Informou também que a
AQUANENA – Empresa Municipal de Águas e Saneamento, S.A., adquirira geradores,
que ficarão disponíveis para a Proteção Civil, em caso de necessidade
Concluiu, informando que fomos dos poucos municípios que ativaram o
Plano Municipal de Emergência.

A Senhora Vereadora Marlene Carvalho acrescentou ter-se verificado
serenidade e tranquilidade nas decisões tomadas, tendo essa tranquilidade sido
transmitida de forma natural a todas as estruturas do Concelho. Deu como exemplo o
não encerramento das escolas, uma vez que este tipo de decisão permitiu manter a
acalmia naquele meio. Do que recolheu das equipas das áreas onde tem
responsabilidade, quem esteve na mesa de decisão olhou para a experiência como
uma oportunidade extraordinária, de trabalho de equipa e de foco na solução, que
nunca tinham experimentado.
No uso da palavra, a Senhora Vereadora Sónia Bento referiu que a
mensagem chegou ao telefone de todos.
O Senhor Vereador Tiago Borralho louvou a atitude de todas as
entidades envolvidas. Referiu não se ter verificado nenhuma circunstância grave ou
que merecesse algum destaque pela negativa. Concordou com o dito pelo Senhor
Vice-Presidente da Câmara de que estas situações servem de aprendizagens, no
sentido de se minimizarem ao máximo para futuras situações idênticas.
Relativamente ao funcionamento das escolas, disse ter tido feedback
positivo por parte dos pais, referindo terem ficado tranquilos relativamente à
continuidade do acolhimento das crianças, fornecimento das refeições e segurança
das mesmas
Solicitou do uso da palavra o Senhor Vereador Nuno Silva .
Complementou a informação, transmitindo que os serviços da AQUANENA – Empresa
Municipal de Águas e Saneamento, S.A., tiveram uma preocupação imediata
relativamente a duas medidas. A primeira medida foi ao nível do abastecimento, ou
seja, circularam por todas estações para se verificar o seu grau de enchimento, tendo-
se realizado o reabastecimento no Vale Alto e em Filhós. A segunda medida foi
verificar o estado de enchimento da Estação de Tratamento, sob pena de não se
conseguir bombar a água que estava a chegar à Estação e ter de se enviar para o
Ribeiro. Neste caso, fez-se circular por todas as fábricas esta informação, para
garantir que, de facto, não haveria descargas de água.
Concluiu dizendo que as situações mais preocupantes foram de imediato
acauteladas, garantindo-se, quer o funcionamento da ETAR, quer o próprio
abastecimento de água à população. Aproveitou também para agradecer a todos os
técnicos envolvidos neste processo.
8 - SERVIÇO VETERINÁRIO MUNICIPAL
8.1 - Relatório DGAV - março 2025. Documento ref.ª 202509352.
Processo ref. ^a 2025/700.20.800/1. (Para conhecimento)

O Senhor Vereador Nuno Silva info	ormou que iria ter início a campanha
de vacinação antirrábica.	
Deliberação: Tomado conhecimento	o do Relatório da DGAV – Direção
Geral de Alimentação e Veterinária, respeitante a	o mês de março de 2025
PERÍODO DE INTERVENÇÃO AO P	ÚBLICO
Pelas 15h45, encontrando-se pu	úblico na sala, o Senhor Vice-
Presidente da Câmara questionou se desej	ava fazer alguma intervenção no
Período de Intervenção ao Público.	
Não houve intervenções do público pr	
O Senhor Vereador Nuno Silva infor	rmou, ainda, terem sido feitos ensaios
da secagem das lamas, com muito bons	resultados, tendo-se conseguido
percentagens de matéria seca bastante elevadas	s, o que permitiu ter uma visualização
de que a lama sai em pó, podendo ser, posteriorn	nente, valorizada
Aprovação da Ata em Minuta	
Às 15h47 foi encerrada a reu	nião, tendo sido deliberado, por
unanimidade, nos termos do n.º 3, do artigo 57.º	, do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12
de setembro, aprovar esta Ata em Minuta, para e	feitos de execução imediata, na parte
deliberatória, a qual foi assinada pelo Senhor Vi	ce-Presidente e por mim, Ana Carina
Grilo Salgueiro, Técnica Superior, tendo sido dad	da ordem de execução imediata, pelo
Senhor Vice-Presidente da Câmara, das delibera	ições tomadas, ao abrigo do disposto
na alínea b), do n.º 1, do artigo 35.º do anexo I à	Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro
Lavrada a presente Ata, nos termos	do n.º 1, do artigo 57.º, do Anexo I à
Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, a mesma	vai ser assinada pelo Senhor Vice-
Presidente da Câmara, e por mim, Ana Carina C	Brilo Salgueiro, que também elaborei,
O Vice-Presidente da Câmara	A Secretária da Reunião de Câmara
(Alexandre Hilário Afonso Gameiro Pires)	(Ana Carina Grilo Salgueiro)